



COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE
DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA
ASSESSORIA DA DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA

RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO, RELATIVO AO EXERCÍCIO 2021

Natal, 19 de setembro de 2022.

Senhor Acionista,

De acordo com os dispositivos legais e estatutários, a Companhia Docas do Rio Grande do Norte – CODERN apresenta aqui, para apreciação, o Relatório Anual da Administração, referente ao exercício de 2021, acompanhado das Demonstrações Financeiras, suas Notas Explicativas e do Parecer dos Auditores Independentes.

O ano de 2021 foi de conquistas importantes para a Companhia Docas do Rio Grande do Norte-CODERN, com oportunidades de crescimento e perspectivas de futuro, a partir do leilão do Terminal Salineiro de Areia Branca. Tal ação vem consolidando diretriz do Governo Federal, que vai trazer investimentos do setor privado da ordem de R\$ 100 milhões ao longo dos cinco primeiros anos. Soma-se a isso, o aumento do número de empregos e a contribuição para a busca do equilíbrio financeiro da empresa.

No Porto de Maceió, foi inaugurado em outubro o Terminal Marítimo de Passageiros. Também foi realizado o leilão do Terminal de Graneis Sólidos – MAC 13 pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) e pelo Ministério da Infraestrutura (MINFRA), cuja empresa arrematante irá investir mais de 55 milhões de reais ao longo de 25 anos, além do valor de arrendamento e de elevação de cargas.

Ainda, ao se falar do Porto de Maceió, foi feita a aquisição de nova operação de apoio logístico *off-shore*, visando prestar serviço às plataformas de petróleo da bacia Alagoas/Sergipe, resultante de contrato firmado de uso temporário, aprovado e homologado pela ANTAQ. Celebrou-se ainda contrato para movimentação e armazenagem de ácido sulfúrico - MAC 10.

Quanto ao Porto de Natal, foi premiado pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) como primeiro lugar na modalidade “Maior Evolução Anual do Índice de Desempenho Ambiental de Portos Públicos” da categoria Desempenho Ambiental – IDA. Isso mostra um olhar da gestão e o nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável.

O significado do nosso propósito foi concretizado por meio de estratégias adotadas frente aos desafios, por ações voltadas ao desenvolvimento. Comparativamente a 2020, houve elevação na movimentação geral de cargas da ordem de 8,69%, provocada pela evolução no Porto de Maceió de 12,45% e no Terminal Salineiro de Areia Branca de 13,43%. Já o Porto de Natal teve retração da ordem de 13,14%, declínio esse provocado por algumas omissões de navios pelo armador, diante das dificuldades de maquinários do operador portuário.

A Receita Operacional Líquida - ROL da CODERN, em 2021, alcançou o montante de R\$ 77,8 milhões, valor este superior em 44,87%, quando comparado com o exercício anterior. Esse resultado foi fruto de planejamento, medidas de gestão austeras e aumento da movimentação portuária. Ainda nesse quesito econômico, destacamos a continuidade do Plano de Saneamento Financeiro.

Todos esses resultados positivos são frutos de um Planejamento Estratégico de muito trabalho dos diretores, gestores e empregados, formados por uma equipe técnica comprometida, que não deixou de desempenhar suas funções, mesmo em meio a mais um ano pandêmico.

Assim, seguimos em frente, reafirmando os compromissos de reposicionamento da CODERN no mercado interno e externo, buscando novas oportunidades, em uma gestão alicerçada em princípios técnicos e de governança, que objetiva a solidez e o desempenho pleno de sua função de Autoridade Portuária.

A seguir, relatamos as principais ações adotadas durante o exercício de 2021.

1. INVESTIMENTOS NA INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA

A CODERN está inserida no Programa Finalístico de Transporte Aquaviário do Ministério da Infraestrutura dentro do Plano Plurianual - PPA do Governo Federal, planejando e realizando projetos para atender as ações orçamentárias.

Os recursos aprovados pela Lei Orçamentária para o Orçamento de Investimentos foram no montante de R\$ 89,1 milhões. Destaca-se, no entanto, que a maioria dos repasses ocorreu nos meses de novembro e dezembro de 2021, impactando significativamente a execução do orçamento, dado ao exíguo tempo para realização de processos licitatórios e contábil dos projetos de investimentos da CODERN.

Apresentamos o Orçamento de Investimentos da CODERN executado no exercício de 2021.

Orçamento de Investimentos	Em 2020 - R\$		%
	*(LOA+SEA+RAP)	Executado	
Investimento da União	75.763.300	10.872.923	14,35
Geração Própria	13.414.063	229.203	1,71
Total	89.177.363	11.102.126	12,45

Lei Orçamentária Anual + Saldo de exercício anterior + Restos à Pagar

Fonte: GEPLAN

Ações Executadas com Recursos da União - 2021		R\$
145U	Recuperação do Terminal Salineiro de Areia Branca	9.518.785
145H	Manutenção do Porto de Natal	338.221
7XK2	Aquisição de Grupo Gerador	451.679
14RC	Gerenciamento de Recursos Sólidos	205.814
20HM	Estudos e Planejamento Para o Setor Portuário	112.770
20HL	Estudos e Projetos Para Infraestrutura Portuária	88.153
12LP	Implantação do Terminal de Passageiro	157.500
Total		10.872.923

Fonte: GEPLAN

2. GOVERNANÇA

2.1. OUVIDORIA

Ouvidoria - órgão de governança interno e subordinado ao Conselho de Administração - registrou 51 atendimentos em 2021, reduzindo em 25% em relação a 2020. No entanto, das demandas de 2021, o Serviço de Informação ao Cidadão-SIC representou 57%.

Destaca-se que todas as demandas foram cumpridas dentro dos prazos estabelecidos pela legislação pertinente (Lei de Acesso à Informação nº 12.527/2011), cujo tempo médio de resposta ao cidadão reduziu 16% comparativamente ao exercício anterior.

2.2. RISCOS E CONTROLES INTERNOS

Principais riscos específicos que afetam a capacidade da CODERN/Natal/Areia Branca e como a organização lida com esses riscos:

- Inadimplência de clientes, provocando efeito adverso sobre os negócios, condição financeira e o resultado operacional: aperfeiçoamento do fluxo de cobranças extrajudiciais e a utilização da via judicial, nos casos mais complexos, obtendo êxitos significativos.
- Greves e paralisações de empregados e/ou de partes relacionadas com as atividades portuárias: atuação efetiva da área jurídica na Justiça do Trabalho, o que tem surtido êxito na mitigação deste risco.
- Possibilidade de armadores transferirem cargas para portos concorrentes, provocando perda de receitas do Porto de Natal: modernização da área operacional e aperfeiçoando na qualidade do atendimento, implantando sistema informatizado para controle operacional e capacitação do pessoal, otimizando os tempos de embarque e desembarque. Outra melhoria foi a instalação de *scanner* para aumentar os recursos de fiscalização de cargas e a consequente confiabilidade do Porto.
- Restrição à navegação no canal de acesso ao Porto de Natal em virtude da ausência de defensas na Ponte Newton Navarro: assunto tratado no CAP – Conselho de Autoridade Portuária, considerando que a instalação das defensas é responsabilidade do Governo do Estado do Rio Grande do Norte.
- Comprometimento da cadeia de suprimento do sal (produção, transporte e comercialização): o Terminal Salineiro de Areia Branca está em processo de arrendamento, tendo suas obras e serviços de manutenção bastante adiantado. A empresa arrendatária deverá assumir, em definitivo, o Terminal no segundo semestre de 2022, o que irá proporcionar aumento de produtividade, repercutindo nos resultados para a CODERN e contribuindo para mitigar uma eventual redução na cadeia de suprimento do sal.
- Ausência de diversificação de cargas no Porto de Natal: atuação efetiva da área comercial, resgatando clientes antigos, como o açúcar ensacado, assim como envidando esforços para a conquista de novos clientes.

Principais Riscos enfrentados pelo Porto de Maceió:

- Possibilidade de comprometimento das operações com granéis líquidos (petróleo bruto, derivados de petróleo e álcool), com eventual interdição do Terminal de Granéis Líquidos – TGL, berço 07, devido à falta de investimentos a serem aplicados na recuperação da infraestrutura do TGL, assunto em tramitação no MINFRA, bem como previsão de execução desses serviços pela empresa vencedora do leilão de outorga/arrendamento da área AA-13, do PDZ.
- Situação semelhante em relação às defensas e recuperações das vias de acesso, cujos serviços e/ou aquisições estão contemplados nos leilões dessas áreas.
- Equacionamento de passivos, que implicam em manutenção de controles rigorosos e incremento de outros, assumindo compromissos de parcelamentos, sem perder de vista o equilíbrio com o fluxo de caixa, sempre buscando que a equação receita-despesa seja positiva, resultando em superávit para o desejado saneamento.

Principais oportunidades identificadas que podem aumentar a capacidade da CODERN para atingir seus objetivos e as respectivas ações para aproveitá-las:

- Demandas por produtos brasileiros: tendência a aumento do movimento portuário, em especial, direcionados à exportação da fruticultura irrigada, ao se considerar a chegada das águas do rio São Francisco ao RN.
- Provável mudança de situação da pandemia da COVID 19, para uma endemia: retomada das atividades de turismo marítimo para o Porto de Natal.
- Programa de Estímulo ao Transporte por Cabotagem - “BR do Mar”: aprovado pelo Legislativo – Lei nº 14.301/2022, possibilitará o aumento da frota nacional e equilíbrio da matriz de transportes brasileira. Vem ao encontro da demanda da cabotagem pelo Porto de Natal.
- No Porto de Maceió, regularização e/ou atualização dos contratos de arrendamento vigentes, por meio de leilões, já ocorridos em 2021 e em trâmite em 2022, gerando segurança jurídica para os arrendatários e previsões contratuais de investimentos e recursos provenientes das outorgas.
- No Porto de Maceió, continuidade dos processos de arredamento de áreas não ocupadas e de outras áreas que se encontram em processo de EVTEA – Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental.

Desafios e incertezas que a CODERN provavelmente enfrentará ao buscar executar seu plano estratégico e as potenciais implicações para seu modelo de negócio e desempenho futuro:

- Reequilíbrio financeiro real com a efetivação do arrendamento do Terminal Salineiro de Areia Branca.
- Recuperação da certificação plena ISPS CODE para seus portos administrados.
- Reestruturação do Quadro de Pessoal com a implantação do PDVE – Programa de Desligamento Voluntário de Empregados, em face do arrendamento do Terminal Salineiro de Areia Branca.
- Otimização da infraestrutura portuária do Porto de Natal.
- Regularização das demandas jurídicas e financeiras atinentes ao Instituto de Seguridade PORTUS por envolver demandas e ações dos portos de Natal, Areia Branca e Maceió, além dos portos de Recife e Cabedelo, já desvinculados da CODERN.

Atuação e principais controles internos realizados pela área jurídica, visando à mitigação dos riscos, foram os seguintes:

- Todas as demandas trabalhistas ajuizadas por empregados anistiados foram vencidas, aguardando o trânsito em julgado em apenas duas delas.
- Êxitos em todos os processos trabalhistas relativos à acumulação ilegal de cargos públicos, julgados até 2021.
- Suspensão de atos de greves e/ou paralisações de trabalho, mantendo os portos em operação.
- Após diversas negociações em audiências nos processos judiciais de execuções fiscais, conseguiu-se parcelamentos de débitos tributários, com deduções e excelentes condições de pagamento. Além disso, obteve-se que a Justiça Federal reconhecesse a divisão dos débitos fiscais por origem do Fato Gerador e Administração Portuária, cindindo as respectivas obrigações tributárias da CODERN-Natal/Areia Branca e CODERN-APMC.
- Acompanhamento sistemático de provisões das demandas judiciais, especificando-as em cíveis, trabalhistas e tributárias e classificando-as em possíveis, prováveis e remotas, possibilitando maior planejamento e acompanhamento, principalmente junto aos órgãos colegiados.
- Extinção dos processos judiciais relacionados às licitações de obras essenciais ao Terminal Salineiro em tempo hábil, de forma a não interferir no arrendamento dessa Instalação Portuária.
- A Administração do Porto de Maceió tem realizado ações de cobranças ajuizadas, mantendo rigoroso acompanhamento e controle, objetivando recuperações de crédito, assim como das ações trabalhistas, minimizando ou até mesmo evitando bloqueios judiciais.

2.3.AUDITORIA INTERNA

- Cumprimento integral do Plano Anual de Auditoria (PAINT 2021).
- Execução do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) da atividade de Auditoria Interna, aprovado pelo CONSAD, tendo elaborado sua primeira autoavaliação de controle.
- Elaboração e aprovação da norma que detalha o processo de monitoramento das constatações do trabalho de auditoria interna.
- Elaboração e aprovação da norma que detalha o processo de elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAIN.T.
- Demonstrativos de Acompanhamento dos Relatórios de Auditoria Interna, Auditoria Independente e CGU.
- Relatórios de Acompanhamento dos Processos do TCU.

ATUAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA	2018	2019	2020	2021
Auditorias Realizadas	18	10	12	11
Pareceres da Prestação de Contas	01	01	01	01
Pontos Relevantes Levantados	121	64	54	17
Notas de Auditorias	03	03	07	01
Notas Técnicas	00	01	01	00

Fonte: GEAUDI/CODERN

Impactos positivos resultantes de Pontos de Auditoria:

Benefícios Financeiros - Em R\$	
Valor de Gastos Indevidos Evitados	223.554,60
Valores Recuperados	1.085.594,29
Total	1.309.148,89

Benefícios Não Financeiros
Apuração de responsabilidades - 02 Aberturas de Sindicâncias Investigativas
Edição de 06 normas internas em atendimento a pontos de auditoria

2.4.PRINCIPAIS AÇÕES DE SUPERVISÃO, CONTROLE E CORREIÇÃO

A CODERN, empenhada na melhoria do nível de governança e integridade, visando assegurar que os atos praticados pelos gestores e colaboradores sejam afastados de vícios e/ou irregularidades, intensificou a atuação das seguintes equipes internas:

- Comitê de Juízo de Admissibilidade.
- Comissões internas específicas de sindicâncias investigativas e de processos disciplinares administrativos.

O Comitê de Juízo de Admissibilidade analisou 21 demandas, resultando em:

- 07 resultaram em Sindicâncias Investigativas.
- 01 Termo de ajuste de conduta.
- 04 Processos em análise.
- 02 Documentos encaminhados a SINVI já instaurada (fato conexo).
- Os procedimentos Administrativos Disciplinares totalizaram em 21, sendo:
- 08 Processos Administrativos Disciplinares.
- 13 Sindicâncias Investigativas.

Os procedimentos administrativos foram registrados pelo Sistema de Gestão de Processos Disciplinares – CGU-PAD da Controladoria Geral da União, dos quais 06 configuraram em ilícitos administrativos, resolvidos mediante aplicação de penalidades e outras medidas.

No que diz respeito às medidas administrativas para apuração de responsabilidades por danos ao erário, até o final do exercício de 2021, nenhuma causou prejuízo ao erário.

3. DESEMPENHO OPERACIONAL

Em 2021, passaram pelos portos da CODERN 4,7 milhões de toneladas de produtos, dos quais 41,7% foram movimentados pelo Terminal Salineiro de Areia Branca, 13% pelo Porto de Natal e 45,3% pelo Porto de Maceió.

Do total movimentado nos 03 portos no ano de 2021, 72,37% das cargas foram destinadas ao mercado externo de longo curso, enquanto que 27,63% foram transitadas pela cabotagem. Registra-se que o Porto de Natal não dispõe de linha regular de navios nesse tipo de navegação. Vislumbra-se, dentro do Plano Estratégico do Ministério da Infraestrutura, viabilizar a participação do Porto de Natal no Programa de Estímulo ao Transporte de Cabotagem – BR do Mar.

Comparativamente a 2020, houve elevação na movimentação geral de cargas da ordem de 8,69%, provocada pela evolução no Porto de Maceió de 12,45% e no Terminal Salineiro de Areia Branca de 13,43%, enquanto que o Porto de Natal teve retração da ordem de -13,14%. Nos últimos 05 anos, a movimentação se manteve na média de 4,7 milhões de toneladas.

Terminal Salineiro de Areia Branca

Foram embarcadas 1,986 milhão de toneladas de sal a granel, com resultado de 56 atracções no ano de 2021. Do total embarcado, 52% seguiram para atender à demanda externa, permanecendo os Estados Unidos como principal importador; e 48% para o mercado interno, destinados às indústrias cloro químicas do Sul e Sudeste do Brasil.

Em comparação à 2020, houve evolução nos embarques de sal da ordem de 13,43%, ocasionada pelo aumento na contratação de navios pelas empresas salineiras para atender à retomada da demanda interna e externa frente à reabertura dos mercados em decorrência do enfraquecimento da pandemia do COVID 19. A capacidade operacional do Terminal esteve na ordem de 95%, suficiente para atender o aumento na movimentação, mesmo diante das obras de manutenção e recuperação em andamento. As operações do Terminal Salineiro de Areia Branca, após conclusão do seu processo de arrendamento, passarão a ser realizadas pela empresa INTERSAL, prevista para o segundo semestre de 2022.

Porto de Natal

Movimentou 617,4 mil toneladas, das quais 98,97% destinadas ao mercado internacional; e 1,03% à cabotagem, que mesmo não dispondo dessa linha, atende satisfatoriamente às demandas de abastecimento direcionadas à ilha de Fernando de Noronha, com embarques de mantimentos em geral e combustíveis em pequenas embarcações.

Do total exportado pelo Porto de Natal, 346,8 mil toneladas tiveram como destino a Europa, destacando as frutas refrigeradas, principalmente o melão. Na importação, foram 264,2 mil toneladas, cujo maior volume coube ao desembarque de trigo a granel, no montante de 207,47 mil toneladas, oriundo dos EUA e da Argentina.

Ainda em consequência da restrição do fluxo de turistas por causa da pandemia do COVID-19, não houve atracção de navio de passageiros.

Em relação ao ano anterior, a movimentação do Porto de Natal teve redução na ordem de 13,14%, declínio esse em virtude de algumas omissões de navios, por parte do armador, que foram desviados para outro porto, em face das dificuldades que o operador portuário de contêineres enfrentou na manutenção de máquinas, imprescindíveis para o carregamento e descarregamento dos navios. Os principais produtos movimentados pelo porto foram frutas refrigeradas, trigo e açúcar.

Porto de Maceió

Movimentou 2,157 milhões de toneladas de mercadorias em 2021 que, comparativamente a 2020, atesta aumento de 12,45%, resultante do incremento de 18,13% do granel sólido e 100% da carga geral, mesmo diante da redução de 11,81% do granel líquido.

Para o crescimento anual, o fator principal foram as exportações de sal a granel de 229,53%, em relação ao ano anterior.

4. GESTÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

A Receita Operacional Líquida da CODERN, em 2021, alcançou o montante de R\$ 77,9 milhões, valor este superior em, aproximadamente, 15,5%, quando comparado com o exercício anterior.

Esse resultado foi alcançado em virtude, principalmente, do crescimento da Receita Operacional Líquida do Porto de Maceió, da ordem de 28,06%, chegando ao patamar de R\$ 32,3 milhões.

Os Portos do Rio Grande do Norte também apresentaram acréscimo na sua Receita Operacional Líquida em comparação a 2020, sendo 13% no Porto de Natal, que chegou ao patamar de R\$ 11,5 milhões e, de 8,40%, no Terminal Salineiro de Areia Branca, cujo montante chegou ao patamar de R\$ 34,0 milhões.

Fatores que contribuíram para os resultados:

Portos de Natal e de Areia Branca

- Continuidade do Plano de Saneamento Financeiro (PSF).
- Elevação dos embarques de sal (TERSAB) e açúcar pelo porto de Natal.
- Concretização do leilão de arrendamento do Terminal Salineiro de Areia Branca-TERSAB.
- Concretização das obras de recuperação do TERSAB, atendendo, inclusive, Termos de Ajuste de Conduta.
- Greve do Sindicato do Portuário do RN, gerando prejuízos financeiros e transtornos à Companhia, clientes e usuários.
- Reversão do quadro de produtividade no TERSAB.

Porto de Maceió

- Recebimento do Governo Federal do Terminal Marítimo de Passageiros, em outubro/2021, cabendo à administração portuária mobilizar todo o terminal e atender às exigências dos órgãos de fiscalização – ANVISA, Receita Federal e Polícia Federal.
- Segregação das dívidas do Porto de Maceió em relação às dívidas da Sede da CODERN, resultando num parcelamento único de todas as dívidas federais. Obteve-se, ainda, o parcelamento de débitos de ISS, encontrando-se atualizados seus pagamentos.
- Atualização de todos os impostos.
- Elevação do faturamento, saneamento das despesas e do leilão do terminal açucareiro.
- Captação de nova carga para o Porto – exportação de concentrado de minério de cobre.
- Elevação considerável da importação de sal a granel.
- Aquisição de nova operação de apoio logístico *offshore* visando prestar serviço às plataformas de petróleo da bacia Alagoas/Sergipe, resultante de contrato firmado de uso temporário, aprovado e homologado pela ANTAQ.
- Em novembro/2021, foi realizado o leilão do Terminal de Granéis Sólidos – MAC 13, pela ANTAQ/MINFRA, cuja empresa arrematante irá investir mais de 55 milhões de reais, ao longo de 25 anos, além do valor de arrendamento e de elevação de cargas.
- Contrato celebrado com o arrendatário para movimentação e armazenagem de ácido sulfúrico - MAC 10, em novembro/2021.
- 03 processos de arrendamento em tramitação no MINFRA, com leilões previstos para 2022, envolvendo: Terminais de Combustíveis e Derivados, MAC11 e MAC12; e Terminal de Cavaco de Madeira, MAC14.

5. GESTÃO DE PESSOAS

Para alcançar os resultados operacionais de mais de 4 milhões de toneladas, os portos administrados pela CODERN contaram com 296 empregados, incluindo pessoal comissionado de livre provimento, que atenderam também as demandas administrativas de apoio à atividade fim da Companhia. O Quadro de Pessoal aprovado pela SEST-ME é de 316 empregados – Portaria SEST-ME nº 13/2019.

Em relação ao ano de 2020, houve um pequeno decréscimo de 5,13% nessa força de trabalho, em razão de desligamentos a pedido, aposentadoria e falecimento.

Do somatório de 296 empregados, os portos do Rio Grande do Norte – Natal e Areia Branca – representaram 79,73% e, o Porto de Maceió, 20,27%. Em termos de área de atuação, 69,26% estão na área finalística e 30,74% na área de apoio administrativo.

Apresentamos demonstrativo do Quadro de Pessoal dos 02 últimos anos, dentro do limite aprovado pela SEST-ME.

QUADRO DE PESSOAL			
Unidade Portuária	2019	2020	2021
Porto de Natal, inclusa Sede	130	132	124
Terminal Salineiro de Areia Branca	129	120	112
Porto de Maceió	65	60	60
Total	324	312	296

Fonte: GEADMI e APMC

Registrou-se redução do Índice de Rotatividade de Pessoal (*turnover*) em 2021 comparado a 2020. Considerando admissões remanescentes do último concurso no ano de 2017 para CODERN/Natal, os desligamentos mais significativos no período foram decorrentes de aposentadoria, saídas voluntárias e demissões por acúmulo ilegal de cargo.

Índice de Rotatividade de Pessoal (%)	2020	2021
	3,69	2,03

Fonte: GEADMI e APMC

No tocante a investimento em capacitação, apresentamos horas de treinamentos por empregados realizados na CODERN/Natal/Areia Branca.

Horas de Capacitação Por Empregado (h/empregado)		
2019	2020	2021
3,84	13,84	7,62

Fonte: GEDMI/Natal/Areia Branca

Principais Perspectivas da Gestão de Pessoas para 2021 – CODERN - Natal/Areia Branca:

- Redimensionamento do Quadro de Pessoal a partir da revisão e/ou readequação dos processos estratégicos da Companhia diante das diretrizes de melhoria do nível de governança, gestão de riscos e de controles internos à luz do novo marco regulatório das estatais.
- Elaboração de manuais e normas de procedimentos, padronizando e garantindo a otimização de processos, e maior agilidade no desenvolvimento das atividades de cada setor.
- Implantação do novo sistema de gestão patrimonial contratado pela CODERN, em substituição ao anterior, o qual estava bastante obsoleto, sobretudo, com relação ao atendimento da legislação correlata vigente.
- Realização de 04 inventários com periodicidade trimestral, subsidiando as análises das demonstrações contábeis por parte do Comitê de Auditoria – COAUD e auditores independentes, em cumprimento à Lei nº 13.303/2016.
- Realização de diversas ações visando o cumprimento do cronograma do processo de arrendamento do Terminal Salineiro de Areia Branca, bem como o controle patrimonial dos bens que serão cedidos ao arrendatário, durante a vigência do contrato de arrendamento.

Desafios e ações futuras da Gestão Patrimonial:

- Promover manutenções de caráter evolutivo no sistema de gestão patrimonial com vistas a atender demandas pontuais.
- Operacionalização do controle patrimonial da CODERN pós-arrendamento do Terminal Salineiro de Areia Branca.
- Regularização dos bens imóveis de propriedade da União sob a responsabilidade da CODERN, por meio da formalização dos respectivos contratos de cessão de uso, em condições especiais, os quais estão a depender da apresentação das licenças, ambientais e de operações, dos portos administrados pela CODERN no RN.

6. GESTÃO DE COMPRAS, LICITAÇÕES E CONTRATOS

A CODERN dispõe de Regulamento de Licitações e Contratos, estabelecendo os critérios e os procedimentos para a licitação e contratação de serviços e de aquisições de bens, além de seguir a legislação pertinente.

Em 2021, os Processos de Compras e Licitações da CODERN/Natal/Areia Branca totalizaram 260, dos quais 211 foram contratações diretas; 45 pregões e 04 licitações presenciais.

O montante de recursos destinados às compras e licitações - CODERN/Natal/Areia Branca somaram R\$ 54,8 milhões, sendo R\$ 1,8 milhão em contratações diretas; R\$ 19,9 milhões em pregões; e R\$ 32,9 em licitação presencial.

Destaque das principais contratações para atender o Terminal Salineiro de Areia Branca, em processo de arrendamento:

- Obras de recuperação das estruturas metálicas de sustentação e defensas do cais de barcaça e de atracação dos navios graneleiros.
- Recuperação da ponte transportadora e torre de transferência (*drive house*).
- Aquisição de duas usinas de dessalinização para a área *offshore*.
- Aquisição de quatro grupos motor-gerador para área *offshore*.
- Reforma e adaptação de edificações na área *onshore* e *offshore* (obras civis).
- Obras de revitalização do sistema de proteção catódica.
- O Porto de Maceió realizou, em 2021, 71 processos de contratações diretas, no montante de R\$ 770,3 mil.

7. GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Principais ações, em 2021, com investimentos na ordem de R\$ 713,8 mil:

- Renovação contratual dos serviços de suporte à microinformática nas unidades administrativas da CODERN.
- Renovação contratual do serviço de *link* de internet para a Gerência do Terminal Salineiro de Areia Branca (GERTAB).
- Renovação contratual do serviço de licença de uso de sistema Contábil, Fiscal, Financeiro, Faturamento, Folha de Pagamento, Setor Pessoal e Recursos Humanos, Ponto eletrônico e Patrimonial da CODERN.
- Renovação contratual do serviço de gerenciamento do antivírus corporativo.
- Renovação contratual do serviço de gerenciamento de solução integrada com as funcionalidades de *firewall* – UTM.
- Renovação das licenças do Microsoft Office 365.
- Contratação de serviço de manutenção no *site* da Companhia.
- Contratação de empresa para o fornecimento de servidores virtuais em ambiente de nuvem computacional para hospedar o Sistema Integrado de Gestão Administrativa e Portuária (SIGAP).
- Aquisições de equipamentos e serviços, visando melhoria dos processos internos.

Principais Desafios Futuros:

- Governança: normatizar e implantar o Plano Anual de Contratações de Aquisições de TI.
- Segurança da Informação: implantar Política de Segurança da Informação e implantar Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD.
- Infraestrutura: reestruturação da rede lógica cabeada e *wireless*.
- Gestão Estratégica: contratação de sistema de gestão estratégica e indicadores de gestão
- Conclusão total de revisão e/ou readequação de outras normas, tais como férias e promoção.
- Implantação do novo sistema que abrange a folha de pagamento, o ponto digital, o patrimônio e a contabilidade, denominado de Sistema Fortes, tornando possível a centralização da gestão de pessoas em um único sistema, deixando o RH mais estratégico e produtivo.

8. GESTÃO SOCIOAMBIENTAL – NATAL E AREIA BRANCA

A Gestão Socioambiental da CODERN atua com indicadores qualitativos e quantitativos, envolvendo a Gestão de Licenças Ambientais dos portos administrados, a Gestão de Riscos Ambientais Portuários, a Promoção Social e de Qualidade de Vida, entre outros.

Participa também do Índice de Desempenho Ambiental – IDA, aferido pela ANTAQ, que objetiva medir o grau de atendimento às conformidades ambientais por parte dos portos públicos e privados do Brasil.

No IDA 2020, o Porto de Natal se destacou ao atingir o índice de 70,12%, passando a ocupar a 21ª colocação no *Ranking* das Entidades Portuárias que, com esse resultado, recebeu o Certificado do Prêmio ANTAQ 2021 de 1º lugar na Categoria Maior Evolução Anual do Índice de Desempenho Ambiental - Porto Organizado. O Porto de Maceió atingiu o índice de 67,59 % do IDA 2020, atingindo a 23ª colocação no *Ranking* dos Portos Organizados e, em face de sua peculiaridade, o Terminal Salineiro de Areia Branca não faz parte da aferição desse indicador.

Destacam-se as ações realizadas na gestão ambiental:

O Indicador sobre Gestão de Licenças Ambientais da Autoridade Portuária apresentou os seguintes resultados:

- Projeto de Regularização Ambiental do Porto Organizado de Natal registrou que 65% das condicionantes determinadas pelo órgão licenciador ambiental foram atendidas.
- O Projeto de Regularização Ambiental do Porto Organizado de Areia Branca alcançou 64% das condicionantes do IBAMA pactuadas no TAC nº 01/2018 para cumprimento através do Processo nº 02001.009127/2019-28.
- O Monitoramento Ambiental em Conformidade a RDC nº 72/2009, RDC nº 91/2016, Resolução ANTAQ nº 2190/2011 e demais legislações correlatas continuou averiguando a qualidade da água potável e mantendo o gerenciamento de resíduos e efluentes.

O Indicador sobre Gestão de Riscos Ambientais Portuários realizou:

- Projeto Sobre Prevenção de Riscos Ambientais do Porto de Natal e do Porto de Areia Branca.

O Indicador de Promoção Social e de Qualidade de Vida:

- Projeto de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida Porto de Natal em parceria com várias instituições na realização de eventos para as comunidades do entorno, em especial, dos bairros Ribeira, Rocas e Santos Reis, primando pela responsabilidade social, participando de forma ativa. Da mesma forma, desenvolveu-se o Projeto de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida de Areia Branca.

9. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

O Prejuízo do Exercício de 2021 aumentou, aproximadamente, 40% em relação ao exercício de 2020.

Principais motivos dessa elevação:

- O Porto de Maceió registrou perda por desvalorização no resultado no período, no montante aproximado de R\$ 17,2 milhões.
- Houve aumento de aproximadamente 74% na despesa financeira do exercício de 2021, passando de cerca de R\$ 23,2 milhões para cerca de R\$ 40,3 milhões. Essa variação ocorreu principalmente pelo reconhecimento de atualização monetária de tributos em atraso, atualização monetária de recursos de AFAC – Aporte para Futuro Aumento de Capital (Decreto nº 2.678/98), assim como também de juros e atualização monetária da dívida junto ao PORTUS – Instituto de Seguridade Social.

Nesse contexto, o Passivo da Companhia, sem considerar os créditos para futuro aumento de capital, encerrou o exercício de 2021 com o montante de, aproximadamente, R\$ 310 milhões.

10. CONSIDERAÇÕES DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A CODERN firmou contrato nº 093/2020 com a empresa AUDIMEC – Auditores Independentes S/S, por meio do processo licitatório na modalidade pregão eletrônico para aferir as Demonstrações Financeiras do exercício de 2021.

Nesse sentido, a empresa acima referenciada emitiu opinião que, *“exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na Seção intitulada “Base para Opinião com Ressalva”, as demonstrações contábeis apresentaram adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Docas do Rio Grande do Norte - CODERN, em 31 de dezembro de 2021, e o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).”*

Assim sendo, a Diretoria irá elaborar Plano de Ação para resolução dos pontos ressalvados pela Auditoria Independente.

11. PERSPECTIVAS PARA 2022

A partir desses resultados alcançados, a Diretoria-Executiva da CODERN vislumbra para 2022 as seguintes ações e projetos:

- Perseguir equilíbrio financeiro.
- Buscar alternativas de diversificação de receitas com o arrendamento de áreas portuárias.
- Empreender novos negócios para o Porto de Natal.

- Buscar incremento de novas áreas de armazenagem para o Porto de Natal junto à Superintendência de Patrimônio da União-SPU.
- Concluir o processo de arrendamento do Terminal Salineiro de Areia Branca, dentro do que prevê o contrato e os Planos de Transição.
- Demandar recursos para conclusão das obras do Terminal Salineiro de Areia Branca, sob a responsabilidade da CODERN, face seu arrendamento.
- Aperfeiçoar o nível de governança e dos controles internos.
- Buscar efetividade com o funcionamento sistemas de gestão implantados.
- Efetivar o Programa de Desligamento Voluntário de Empregados – PDVE.
- Manter a equipe funcional motivada e capacitada.

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Agradecemos o apoio do Ministério da Infraestrutura, em especial, da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários, e a expressiva colaboração de todos os clientes, usuários, parceiros, Órgão Gestor de Mão de Obra, sindicatos obreiros, operadores portuários e membros dos Conselhos de Administração e Fiscal pela confiança na gestão, sempre pautada no espírito público de atender aos anseios econômicos e sociais da sociedade para quem atuamos.

Agradecemos também o fundamental apoio de todos os empregados que compreenderam a mudança de postura da nova direção, sempre com muita transparência nas decisões tomadas, que vislumbra a continuidade da CODERN e a manutenção dos empregos gerados.

CARLOS EDUARDO DA COSTA ALMEIDA
Diretor-Presidente

ULISSES DANILO SILVA ALMEIDA
Diretor Administrativo e Financeiro

ROBERTO SANTOYO
Diretor Técnico e Comercial



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Eduardo Da Costa Almeida, Diretor Presidente**, em 19/09/2022, às 12:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 3º, inciso V, da Portaria nº 446/2015 do Ministério dos Transportes.



Documento assinado eletronicamente por **Ulisses Danilo Silva Almeida, Diretor Administrativo e Financeiro**, em 19/09/2022, às 13:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 3º, inciso V, da Portaria nº 446/2015 do Ministério dos Transportes.



Documento assinado eletronicamente por **Roberto Santoyo, Diretor Técnico e Comercial**, em 19/09/2022, às 15:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 3º, inciso V, da Portaria nº 446/2015 do Ministério dos Transportes.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.infraestrutura.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6212049** e o código CRC **EC52E2EB**.



Referência: Processo nº 50902.003068/2022-79



SEI nº 6212049

Av. Eng. Hildebrando de Gois, 220 - Bairro Ribeira
Natal/RN, CEP 59010-700
Telefone: 4005-5307